

**BAIXO PESO AO NASCER, DÉFICIT DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO E
PREMATUROS ATENDIDOS EM 20 UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA BÁSICA
NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RIO DE JANEIRO: ESTUDO
OBSERVACIONAL DO TIPO TRANSVERSAL**

LAVÍNIA MACIEL PAES; LARISSA ARÊAS ARAÚJO; LÍVIA ANZOLIN BASTOS NEVES;
MURILO CARDOSO SALES; THAIS TAVARES PEREIRA SEABRA BRANDÃO

Introdução: O baixo peso ao nascer (BPN) é um problema que aflige tanto a atenção primária básica quanto a saúde global, apresentando associações com danos a curto e longo prazo durante a vida adulta de bebês que nascem nessas condições. Estudos revelam que a prevalência de distúrbios neurocognitivos, morbidade e mortalidade é maior em crianças nascidas com BPN. Além das consequências avassaladoras na vida adulta, como infarto não fatal do miocárdio, hipertensão e diabetes. Dessa forma, fica claro a necessidade de analisar a prevalência de casos como esse em 20 unidades básicas de saúde no município de Campos dos Goytacazes. **Objetivo:** Determinar a prevalência de baixo peso ao nascer, prematuridade e restrição de crescimento intrauterino em bebês, considerando características socioeconômicas, cuidados de saúde durante o parto e gestação, nutrição familiar e saúde reprodutiva. **Metodologia:** Estudo observacional do tipo transversal, que incluirá pré-terms nascidos antes de completar 37 semanas de gestação, menores de 6 meses atendidos em 20 unidades básicas de saúde. Serão coletados dados dos prontuários pediátricos e realizadas entrevistas com as mães. **Resultados:** Espera-se encontrar dados que comprovem uma maior prevalência de BPN em nascidos com más condições econômicas e sociais, filhos de mães com baixa escolaridade e ausência de companheiro. **Conclusão:** Este estudo transversal é de total importância para avaliar fatores que possam comprometer a saúde de bebês e buscar determinar marcadores para diminuir o baixo peso ao nascer. Dessa forma, é possível intervir com melhoria na atenção primária básica de gestantes e mães, bem como na medicina preventiva

Palavras-chave: Baixo peso ao nascer, Atenção primária básica, Saúde da família e comunidade, Prematuros, Saúde pública.